

Decodificando as doutrinas, ideologias e filosofias impingidas à população brasileira

Profa. Guilhermina Coimbra

...“Não posso fazer tudo, mas posso fazer alguma coisa. E por não poder fazer tudo, não me recusarei a fazer o pouco que posso”. (Edward Everett Hale, Clérigo e Escritor norte-americano, 1823-1909)

...“Certos homens odeiam a verdade, por amor daquilo que eles tomaram por verdadeiro!”. (Santo Agostinho, Confissões, Livro X, Cap. XXIII)

Decodificar o discurso significa trabalhar em benefício de todos, tentando fazer compreender os discursos competentes de autoridades nacionais, internacionais e da mídia – na melhor das hipóteses – desinformada. Decodificar o discurso significa tentar esclarecer em linguagem didática e fornecer argumentos para que, devidamente esclarecida, a população brasileira, possa mudar o curso das políticas que os “discursantes” pretendem para o Brasil: o contribuinte de fato e de direito de todos os ônus dos investimentos.

Desse modo, há que se repudiar, inteligentemente, todas as ideologias, filosofias e doutrinas alienígenas cujo objetivo seja o de criar as melhores condições para perpetuar o Brasil na condição de satélite, eternamente dependente econômica e politicamente de interesses que, absolutamente, não são os da população brasileira. Os objetivos, decodificados e rechaçados, é a de obter a hegemonia na sociedade civil e política (Estado: população, território e poder político); estabelecer o domínio do intelectual coletivo; e silenciar os intelectuais brasileiros independentes.

A metodologia aplicada tem sido a de realizar a transformação intelectual e moral da população brasileira pelo abandono de suas tradições, usos e costumes, mudando valores culturais de forma progressiva e contínua, introduzindo novos conceitos que, absorvidos pelas pessoas, criam o “senso comum modificado”, gerando uma consciência homogênea construída com sutileza e **sem aparente** conteúdo ideológico, porque, aparentemente, buscando a identificação com os anseios e necessidades, até então, não atendidas pelo Poder Público brasileiro.

O desejo de mudança, dos pensadores, doutrinadores e filósofos alienígenas são adotados pelos que, temendo o rótulo de **retrógrados** ou **alienados**, se submetem, calando a voz de divergência existente dentro de si e se deixando vencer pelo “senso comum modificado”, suprimida a capacidade de reação individual e coletiva.

Nesse momento, está construída a base para a aplicação **na prática** – e não mais no plano teórico, filosófico e ideólogo – a “tomada do poder” dos interesses doutrinados pelos interessados.

Este pensamento discursivo alienígena – está sendo aplicado de forma codificada, dissimulada e protegida pela “ideologia da democracia”, tornando difícil, mas, não impossível, a sua decodificação.

São muitos os ensinamentos “filosóficos, doutrinários e ideológicos” alienígenas que estão sendo incutidos, no seio da população brasileira, de modo a atuar em benefícios dos interesses de fora e contra os interesses dos que residem no Brasil.

Arrolamos alguns:

Quanto aos Partidos Políticos: estimular o número elevado de partidos para enfraquecer a oposição e facilitar a tática de “aliança”, favorecendo o “partido classe” (entendido Partido-Classe, como Partidos Políticos, representativos de classes): manter a regionalização dos partidos; o controle por caciques ou oligarquias regionais afeta a unidade nacional, favorecendo o enfraquecimento dos partidos políticos de oposição e favorecendo o “partido classe”, que possui “unidade de comando”; admitir a pluralidade dos partidos de classe para ser bem explorada pelo “partido classe preferencial” por tempo determinado; esvaziar as poucas lideranças da oposição através de patrulhamento e ataque (dossiês etc.) direto ou indireto (nepotismo etc.); criar fatos novos para o esquecimento das mazelas de militantes do “partido classe” e aliados; afastar ou mudar de cargo o militante com erro focado pela mídia de oposição, para a sua proteção e do “partido classe”; usar a “mídia da situação” para silenciar as mazelas dos militantes do “partido classe”; infiltrar militantes nos outros partidos para obter o seu controle e esvaziar os líderes de oposição, os neutros e os que não são adeptos do “partido classe”.

Quanto ao Poder Executivo: criar aparelhos governamentais de coerção; distribuir cargos em órgãos e empresas públicas para militantes do partido-classe e seus aliados, em todos os níveis da administração (federal, estadual e municipal, de modo a “aparelhar” o Estado de acordo com os interesses das “doutrinas”, “filosofias” e “ideologias” alienígenas); criar uma estrutura policial que possa ser transformada em Guarda Nacional ou Guarda Pessoal ou em Polícia Política para emprego imediato, quando chegar o momento oportuno; ampliar o “curral eleitoral” usando o assistencialismo como fim e não como meio, mantendo o benefício por tempo indeterminado; manter o “curral eleitoral” através de um sistema de ensino, controlando o baixo nível de aprendizagem e desenvolvimento da inteligência; silenciar a imprensa através de emprego da verba pública destinada à propaganda, mantendo a população sem informação correta; neutralizar políticos de oposição e aliados através de distribuição de dinheiro, cargo público ou qualquer outro tipo de benefício pessoal ou familiar; facilitar a penetração cultural e a projeção dos intelectuais orgânicos; denegrir heróis nacionais; enaltecer militantes de “ideologias, filosofias e doutrinas” alienígenas; desmerecer fatos e vultos marcantes da História Nacional; impedir o desenvolvimento da Consciência Nacional brasileira; entorpecer a Vontade Nacional brasileira; eliminar valores do processo histórico-cultural nacional; mudar usos e costumes brasileiros; enfraquecer o moral nacional brasileiro; mudar traços da identidade nacional; mudar valores e princípios ético-morais; enfraquecer a família; enfraquecer a coesão-nacional; lançar a discórdia no seio da população; desviar o foco dos debates em torno de questões relevantes em áreas estratégicas (saúde, educação, infra-estrutura, segurança, defesa, mineração, etc), isentando o Governo de responsabilidade pelas deficiências e vulnerabilidades; estabelecer um poder paralelo ao do Estado (Conselho de Política Externa, Comissão de Direitos Humanos, e outros); patrocinar as ONGs com o dinheiro público e estimular outras para atuarem na sociedade civil, apoiando direta ou indiretamente a luta pela sua hegemonia, de acordo com os ensinamentos doutrinários, filosóficos e ideólogos alienígena.

Quanto ao Poder Legislativo: eleger militantes do Partido-Classe que adotam a ideologia dos filósofos, ideólogos, doutrinadores e filósofos alienígenas, escritos em épocas, circunstâncias e em espaços físicos geográficos completamente distintos do Brasil atual: unir temporariamente os partidos de mesma ideologia; fazer alianças com partidos de ideologia oposta; desmoralizar o Legislativo, mantendo privilégios, barganhas e a falta de espírito público; criar leis para dar o respaldo às mudanças de usos, costumes e valores da nacionalidade brasileira; obter o controle do Legislativo para conquistar o domínio da sociedade política (Estado), através do Partido-Classe;

enfraquecer o Legislativo como fiscal do Executivo; submeter o Estado ao controle do Partido-Classe.

Quanto ao Poder Judiciário: estimular a adoção da ideologia dos filósofos, ideólogos, doutrinadores e filósofos alienígenas, escritos em épocas, circunstâncias e em espaços físicos geográficos completamente distintos do Brasil atual; retardar ou impedir a modernização da estrutura do Judiciário; retardar ou impedir o aperfeiçoamento do funcionamento do Judiciário; estimular o corporativismo extremado na Magistratura; manter os Magistrados afastados do povo e das suas necessidades; difundir na sociedade civil as idéias de parcialidade, ineficiência e improbidade do Judiciário, desmoralizando-o; desacreditar o Judiciário perante as classes subalternas, explorando a lentidão funcional e a corrupção e privilégios dos magistrados como funcionários públicos; aparelhar o judiciário.

Quanto ao Ensino: usar as universidades como refúgio "ideológico" de doutrina estrangeira alheia dos interesses dos que residem no Brasil; buscar a hegemonia da intelectualidade que adotar a ideologia, doutrina e a filosofia alienígenas; construir nova massa de manobra, usando as universidades, a mídia e as editoras; criar a geração revolucionária ensinada pelos doutrinadores, filósofos e ideólogos alienígenas nas escolas do ensino médio; Usar professores da nova massa de manobra no ensino básico (fundamental e médio); fortalecer o controle do sistema de ensino que **não ensina a pensar**, através do MEC; apagar a memória do povo reescrevendo a história do Brasil para fatos e vultos nacionais relevantes; mudar valores e princípios ético-morais; enfraquecer a vontade nacional; transformar a consciência nacional em consciência do partido político da vez; controlar escolas e universidades particulares através de sindicatos e com uma reforma universitária.

Quanto às Forças Armadas: enfraquecer a credibilidade e a confiança da população nas forças armadas; a união dos militares, afastando os militares da ativa dos militares inativos; enfraquecer o "espírito de corpo", separando os oficiais gerais da tropa; introduzir, a curto prazo, o uso de drogas entre os militares; preparar, a longo prazo, as gerações de chefes militares que servirão ao Governo, e não aos residentes no país modificando a grade curricular das escolas de formação e desestimulando profissionalmente os militares que servem à pátria e não ao Governo (o Estado somos nós: o Estado não é o Governo: os elementos constitutivos do Estado são a população, o território-país – e a soberania, poder político); criar o ambiente em que os oficiais terão apenas a visão da expressão militar e não de todo o poder nacional; enfraquecer o "espírito combativo", de fundamental importância no confronto bélico.

Há que se decodificar estas doutrinas, filosofias, ideologias e as técnicas para a sua aplicação – com uma análise paciente e detalhada da conjuntura brasileira.

A decisão sobre o que e como fazer tem que ser e será sempre dos que residem no Brasil.

O Brasil pensa. A população brasileira existe. E pensa o Brasil brasileiro: fora ideologias, filosofias e doutrinas alienígenas – as quais foram escritas e tiveram as suas tentativas de aplicação, em territórios e contextos diferentes, ao do território e do contexto brasileiro. Portanto, não há como continuar repetindo à exaustão e lutando para incutir na população brasileira por pensamentos, idéias e ideologias importadas, inadequadas às características do brasileiro, porque, tais ideologias, pensamentos e idéias somente atendem interesses políticos e de concorrentes comerciais internacionais de fora do país, impedindo ou dificultando o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

O Brasil – amigo e inclusivo – não permite que se desrespeite, a inteligência da população brasileira. * **Curriculum Lattes.**